

uerom deuez p qual qz dya que lei  
nem reparte os ditos chous a o dito dom a  
bade p auer aaquellea aque os elle app de  
ppuas cartas ou aluapaco pa sempre e  
a maneyra sup dita pm pagando anos  
nem aos reis que de pos nos bretem nehua  
comp das ditos cartas vni al nony faca  
des tante em bellas ppob d d pulho el ppe  
omandou p a fom afiz cja demp uij  
Ly anos //

1480

**D**e Couto da villa de monçayz  
om p hiam pella gracia de de bey de  
portugal p do alcazue a quantos  
esta carta virem, fazemos saber que sendo  
nos como a villa de monçayz he no termo  
p as guerras e pestilenças que ataa 3  
bra fazom p desobyon em tanto a gtecen  
do vira guerra p mto dantes se pode  
ua perder daque se poderia p qz grande  
dano a auessa terra queyendo nos aqto an  
te do tempo acoyza a adta billa e queyendo fa  
zer gracia e mercce a alguns natyuaes dos  
nosos regnos e pto ditos por que por al  
guns malleficio andam homziados de  
mos por bom e fazemollo couto p qz d  
pa illandoues que quaaes quez omzia  
dos que andarem fora dos nosos regnos  
ou no regnos por alguns malleficio  
que cometam ou cometam dalguy eudi  
ante em quaaes quez partes dos nosos re  
gnos por qual qz dya que pta Com ta  
to que nom piam aleyne ou tyeicom ou  
bruiameto de paz ou tyeica p qam vuz  
mopaz a adta billa e termo della p qm  
mente em tanto que na dita billa e ter  
mo della morarem e da vlla p termo  
no fazem p qam p qz p qm e cou  
tados que nom piam p qm p qz p qz  
dos ditos malleficio Estes homziados  
ham de p qz ataa duzentos honca e ma  
is nom e falcaudo alguns que p qz  
vuz outros em tal dya que p qm

riam duzentos e por que poderia p qz que  
alguns de pto homziados bingido no termo  
da dita billa e p qz la laupadoco lly p qz  
ria lly ou lly ou manco ou lly furza  
riam ou furziam, alguma coupa do p qz  
p qz a adta billa e termo contra villa man  
nos que llymente p qz vuz em p qz  
estas coupas ou em p qz a que lly que  
as leuarem p qz que p qz fora do termo  
da dita billa de monçayz Com tanto  
logo em qz dia torne a adta billa de  
termo / ou qz manidanos que cada p qz  
no ano p qz auer de os m qz de lly  
ta p qz lly p qz as partes dos nosos  
regnos p qz aqz qz p qz e bu p qz  
pua mantimentos com tanto que no  
cuyem nas adides e billas onde os ma  
leficio forem cometidos ou qz que da  
pando estas licenças ou stando em nos  
couto nom facam out malleficio p qz  
que fazendos nom lly ual lly maio p  
couto e llymente p qz m qz d qz  
daque omalleficio fizez a p qz daque em  
tom fizez como do out p qz qz fizez  
no couto Estes homziados piam a p qz  
contados como p qz d qz he Com tanto  
que os malleficio por que elles andam  
homziados nom fizez ou piam cometi  
dos na dita billa ou termo ou p os hom  
ziados p qz natyuaes ou morados p qz na  
dita billa e termo p qz que cometam os  
malleficio fora em outras partes dos  
nosos regnos por que taaes como qz  
nom lly p qz m qz p qz lly coutados ou  
qz nom au lugar em a que lly que  
por homziados p qz p qz em os coutos  
de nouaz e de honca e de p qz ou  
em out qz qz quez coutos que p  
nos p qz fizez por que ally onde p qz  
p qz lly d qz m qz p qz p qz p qz  
quaaes p qz os homziados que a

) dita billa //



Chon

dita villa bon mozar e se nom fizer oit  
 malicia Mandamos que se faça hui liti  
 e se posto e guardado na arca do gelho no  
 qual se guardam que nem mozar e odia q  
 he nem honnallesito e onalofio por que  
 he omeziado. Outross mandamos que os  
 juizes herdeirarios da dita villa dem aliã  
 da supõ dita dos ditos dous mezes cada  
 año aos ditos omeziados e quando lha  
 dezem pãnam em hui liti que pa esto  
 tenham fto odia que lha dam de com lha  
 de pom facam aeste omeziado dar carta a  
 signada pã sua maõ e selada de selo do q  
 Mandamos atodollos juizes e justicias dos  
 nosos reynos que adã esta dlicenã bi  
 sem quea guardem e os nom pãndam  
 nem lha facam outã sem pagam guarda  
 do esse omeziados as odicões supõ dã  
 E por que a gtece que tanto queo malle  
 fto lo fto e uaso lato ao conto e pede  
 loço hãna e de fto e pãrom em a lãna  
 lugares murtos capnos mandamos  
 defendemos aos ditos juizes que nom de  
 adã licenã anelã omeziado atã q  
 na dita villa e termo gãnuadã mõn no  
 moze opmẽro año. E pã os juizes de  
 sem e os omeziados tomarem mandã  
 que a licenã nom valha. E por em mã  
 damos atodollos juizes e justicias dos no  
 sos reynos a que esta carta for mostra  
 ta ou opeñado della em pã firma que  
 he gãnam e guardem em todo pella gã  
 que em ella he gãheudo e lã nom uado  
 gãna ella em nãna gãna que pã que  
 fazendo alguns oypãro pãam certos q  
 pãz sus bõs lã fazemos pagar e corpe  
 her as custas e perdas e dãpnos que esse  
 omeziados pãberem e de mais no tozã  
 zemos aelles e lã dazemos pena e pãz  
 nimento em sus bõs e corpes como a aq  
 lã que nom gãnam mandado de pã bõ

Epulor vni al nom facades da d e fmit  
 pã d dquillo elyep omandõ pã johane  
 mardes seu uapallo e corpegado da sua cor  
 te aliã gãl a fãz epã demã pã lã años.

1500 x 2 1 9

Estas por que oitõ pãhor deu de fora hãna  
 cupã que elle he nacidade de porto na sua  
 fãmpã com seu cydo dãtas que pãstem  
 com aspas em que mora a fãm aãna nosso  
 gãndõ e dõna pãre com aspas que tãz  
 aforadas nicolão dõs e com sua pã  
 he cydo com outõ cydo do dõ nicolão  
 dõs a johã supõ dõ uilla pãal mã nã dõ  
 cidade e amãria a fãm pã molher e ato  
 dos seus herdeiros e sucesores que de pos  
 elles bõsem em quẽntã e tãz lã dãmo  
 eã antiã em paluo em oida hui año  
 de fora pã dia de pãm murtõ dãpã e fã  
 em hãta y dã dã gãto demã mã lã años.

1500 x 2 1 9

**O** dõ hõmães em hãta nãstãdo  
 com aforamentos dõ dãpõna  
 em johã pãlla gãna de dã  
 bõ de portugal e do algaruc  
 aues nosso almozarã e pãbedõs e pã  
 uãdo que opa pãdo e ao diante fãdo  
 dõnosso almazem da cidade de lãta e  
 aontã quães quez que esto omezemã  
 nez a que esta carta for mostrã pãde  
 pãbedõ que nos quezendo fãzõ gãna e  
 murtõ a pã uã fãpã da pãda alõda ca  
 uãllerõ nosso uãpãllo mã em a cidade de  
 lãta e tãmos por tem e dã mã lã que  
 tãna pãua dõnos da quẽndãntã em  
 quãto nosso murtõ fãz hui tãz q  
 nos auẽmos em huiã talã dõ lãnaãz  
 que el tem em oitõmo dãpã cidade que  
 pãtãnam aos empãzãmẽto que elle  
 tãz do murtõ dã honã os quães ta  
 lãos pãm esto sem huiã talã dõ lãnaã